

Brasiliense enfrenta variações típicas do verão

» RAPHAEL VELEDA

O verão está expondo os brasilienses aos extremos do clima. Estamos acordando já com calor e, frequentemente, precisando de casacos e guarda-chuvas na parte da tarde. Ontem, a temperatura chegou a 25,5°C pela manhã. Na hora do almoço, porém, um temporal atingiu Sobradinho, Plano Piloto e os lagos Sul e Norte, levando os termômetros para a casa dos 18°C e causando engarrafamentos e estragos. Teve até carro boiando na enxurrada que tomou conta de ruas. A meteorologia confirma: os fenômenos são normais para esta época do ano e o tempo deve continuar instável nas próximas semanas.

Hoje, a temperatura deve chegar aos 27°C — com mínima prevista de 19°C. E deve voltar a chover em áreas isoladas, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A solução é sair de casa preparado para qualquer tipo de clima.

A precipitação de ontem começou por volta das 11h30 e durou pouco mais de um hora. Foi o suficiente para inundar ruas e complicar bastante o trânsito na hora do almoço. “Eu vi que estava chovendo, mas resolvi almoçar em casa do mesmo jeito”, conta o corretor de imóveis Armando Oliveira, 49 anos, que trabalha no Setor Comercial Sul e mora no Sudoeste. “Mas o trânsito ficou bem pior do que eu imaginava na subi-

da da Esplanada. E o que para mim é um prazer virou estresse. Comi correndo e ainda me atrasei na volta para o serviço”, relata ele. “É complicado viver em uma cidade que vira um caos com qualquer chuva. Parece que estamos em São Paulo”, reclama.

Enxurrada

Em alguns locais, os motoristas tiveram medo de atravessar os pontos de alagamento. Na avenida que liga o fim da Asa Norte à via Epia (BR-450), passando em frente à 2ª Delegacia de Polícia, o asfalto virou um rio. A enxurrada que descia da Asa Norte passava por cima do canteiro central, invadindo as duas pistas e seguindo rumo ao prédio da Câmara Legislativa, que ficou praticamente ilhado. Poucos veículos — a maioria ônibus e caminhonetes — se atreviam a passar pelo local. Muitos motoristas voltaram por cima da grama ou passaram por

dentro do estacionamento do supermercado Extra para escapar do alagamento. E nem todos os que arriscaram conseguiram vencê-lo. Por volta do meio-dia, o motorista de uma Chevrolet Montana abandonou o veículo dentro d'água. Motociclistas também enfrentaram muitos problemas para passar pelo local. Os que tentaram, tiveram que empurrar as motos, que morreram.

Apesar dos estragos, não há nada de errado com o clima, de acordo com o meteorologista Manoel Rangel, do Inmet. “Muito calor e chuva no mesmo dia é algo típico do verão. A tendência é que o clima continue instável”, garante. Segundo ele, a média histórica de chuvas para janeiro é de 214 milímetros. “Sem contar com a chuva de hoje (ontem), registramos 70,4 milímetros. Pouco mais de 30% do volume esperado para o mês todo. Então, está tudo dentro da normalidade do ponto de vista climatológico”, avalia.